

PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE
PROJETO PARTICIPATIVO PASTORAL

DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DA PARÓQUIA DA SANTÍSSIMA
TRINDADE

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO PAROQUIAL DA
PARÓQUIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE/2009

ORG. CLÉLIA BURIOL ZANUZO

Volume I

Florianópolis, dezembro de 2008

PARÓQUIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

PRAÇA SANTOS DUMOND, 94
FLORIANÓPOLIS, SC
<http://tde.arquifloripa.org.br>

PÁROCO

FREI ITAMAR JOSÉ ANGONESE, OFM^{Cap}

VIGÁRIO PAROQUIAL

FREI MOACIR BUSARELLO, OFM^{Cap}

EQUIPE AUXILIAR DE PLANEJAMENTO

ANA GABRIELA CONFORTIN PETER
BRUNO BROGNI UGGIONI
CLÉLIA BURIOL ZANUZO
JOSÉ COSTA AYRES JÚNIOR
JÚLIO CESAR GIORDIANI DE SOUZA
KAREN ANA DALTIO
MICHELE GIONGO

REDAÇÃO

BRUNO BROGNI UGGIONI
CLÉLIA BURIOL ZANUZO
JOSÉ COSTA AYRES JÚNIOR

DIAGRAMAÇÃO

JOSÉ COSTA AYRES JÚNIOR
CINARA BURIOL ZANUZO

REVISÃO

CLÉLIA BURIOL ZANUZO
JOSÉ COSTA AYRES JÚNIOR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1 LEMA.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	5
3 DOCUMENTO DE APARECIDA	6
3.1 A VIDA DE NOSSOS POVOS HOJE	7
3.2 A VIDA DE JESUS CRISTO NOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS	8
3.3 A VIDA DE JESUS CRISTO PARA NOSSOS POVOS.....	9
4 OBJETIVO GERAL	10
5 METODOLOGIA	10
CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
ÍNDICE ONOMÁSTICO	36

INTRODUÇÃO

Na história da humanidade, talvez a Igreja nunca tenha vivido momentos de profundas mudanças como nesse início de milênio. As grandes transformações sociais nas áreas da economia, da política, da cultura, da ecologia e da tecnologia atingem a religião, uma vez que a religião é uma forma de manifestação cultural. Nunca se teve acesso a tantas novidades em todas as áreas do conhecimento, ao mesmo tempo, devido aos avanços tecnológicos e nunca se produziu tantos conhecimentos, como agora. Tudo isso gerou grandes fenômenos que mudaram o pensamento e as ações do homem do século XXI e que exigem uma nova postura da Igreja ao planejar suas ações pastorais.

A mundialização - em todos os aspectos - e o descobrimento das culturas são responsáveis por essas mudanças que geram crises de toda ordem. Com a globalização, decisões de uma nação atingem profundamente as outras, levando-nos à criação de uma consciência planetária em que todos são responsáveis por todos e por tudo. Não se faz parte da terra; se é terra. Passamos da razão individualista, antropocentrista/cienticista e da razão tecnicista/historicista a uma razão emocional, intuitiva, experimental, multidisciplinar, multicultural e comunicacional a qual coloca a pessoa frente ao conceito de alteridade, tanto em relação a seu semelhante quanto à natureza.

Esses novos desafios impõem novas perguntas e igualmente novas respostas. Encontrar respostas adequadas não é uma tarefa fácil, pois são desafios que precisam ser trabalhados e que consistem em “reprojetar” a missão evangelizadora da Igreja, “refontizar” a identidade da Igreja e “renovar” a instituição eclesial.

“Reprojetar” a missão evangelizadora da Igreja significa passar da implantação da Igreja à encarnação do Evangelho. Evangelizar não consiste em incorporar pessoas a uma instituição já pronta, mas em encarnar o Evangelho na vida de pessoas contextualizadas, numa determinada história e cultura. A encarnação do Evangelho é um processo dinâmico cujo sujeito não é quem leva a fé, mas quem recebe a mensagem revelada, visto que no processo de evangelização não é tanto o evangelho que se incultura, mas os sujeitos da cultura que o incorporam em sua vida. A evangelização enquanto inculturação do Evangelho respeita a obra de Deus, já presente nas culturas dos interlocutores. Age, portanto, no coração da história.

Assumir o ser humano como caminho da Igreja é conceber a alteridade não como uma abertura, mas como um pressuposto. Isso significa que antes de falar de “sujeito”, é necessário

referir-se à alteridade, pois o sujeito é plural. A abertura à alteridade e a descoberta das culturas rompem com o conceito de ver em cada diferente um adversário, um concorrente, um excluído e aponta para as possibilidades de enriquecimento, de trocas e de complementariedade, no diálogo com o diferente.

“Refontizar” a identidade da Igreja significa voltar ao passado, tal como protagonizou o Concílio Vaticano II, em busca, não da repetição do passado no presente, mas de uma recepção criativa do passado no novo contexto, que exige das identidades uma atualização e aprendizado permanentes.

“Passar” por uma renovação eclesial significa ver até que ponto a configuração histórica e institucional da Igreja transparece no contexto atual, dando suporte a uma missão e identidade renovadas.

Apoiados no Documento de Aparecida e no método ver, julgar e agir e imersos a esses desafios elaboramos o Planejamento Participativo pastoral da paróquia da Santíssima Trindade, acolhendo as necessidades das diferentes comunidades: Santo Agostinho, São Bento, São José, Puríssimo Coração de Maria, Nossa Senhora Guadalupe, Nossa Senhora Aparecida e Matriz.

O diálogo e a interação no processo de construção do planejamento participativo pastoral não representam uma mera estratégia metodológica, mas condição indispensável para que se assumam a evangelização, como discípulos missionários na Paróquia da Santíssima Trindade, conforme aponta a V Conferência Episcopal da América Latina e do Caribe.

1 LEMA

Discípulos Missionários da Paróquia da Santíssima Trindade a caminho da Unidade.

2 JUSTIFICATIVA

Abertos ao conceito de alteridade e respondendo ao chamado do Episcopado Latino Americano e do Caribe, nos sentimos desafiados a desenvolver um processo participativo, na elaboração do planejamento pastoral para 2009.

Esse processo exige que cada um de nós repense sua missão evangelizadora na Igreja, no sentido de promover a vida de todas as pessoas, da pessoa inteira e da obra da criação; tema central do documento de Aparecida.

Compreendendo as capelas São José, Nossa Senhora Aparecida, Santo Agostinho, São Bento, Puríssimo Coração de Maria, Nossa Senhora Guadalupe e Matriz, a Paróquia da Santíssima Trindade apresenta características peculiares, visto que cada capela apresenta uma configuração própria, assim como uma realidade social, cultural e econômica.

Enquanto as comunidades da Matriz, do Puríssimo Coração de Maria, São Bento e Santo Agostinho desfrutam de um universo cultural e sócio econômico mais elevado, as comunidades São José, Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora Guadalupe apresentam dificuldades, quer na inserção de seus membros no mercado de trabalho, quer no fator cultural e quer no nível sócio-econômico.

Diante desses contrastes, vividos por nossos irmãos da paróquia, nos perguntamos: Será que não nos sentimos preparados para trabalhar na vinha do Senhor? Como fazer para que cada paroquiano possa se sentir parte do processo de evangelização, levando o anúncio e a boa nova de Jesus Cristo a seus irmãos?

3 DOCUMENTO DE APARECIDA

O processo de construção do planejamento participativo pastoral, da Paróquia da Santíssima Trindade, apóia-se no método ver, julgar e agir o qual dá sustentação ao Documento de Aparecida; texto base de nossos estudos.

Podemos afirmar que planejar é preverá “antes” a melhor maneira para chegar ao depois. É gastar tempo “agora”, para vê-lo multiplicado “mais tarde”. É necessário planejar devido a necessidade de otimizar ações e recursos, já que a improvisação gera desperdício de tempo e de energias, além de não atingir os resultados esperados. Na elaboração de um Planejamento Participativo Pastoral todos são importantes no processo de decisão; todos têm direito a ouvir, a opinar e a ser ouvido.

É muito importante que todas as pastorais entendam e vivenciem um Planejamento Participativo Pastoral, pois esse exercício permite todos “crescer na espiritualidade, valorizar diversidade de dons e serviços, superar a rotina, dinamizar o trabalho pastoral, bem como suscitar novas lideranças do meio do povo”.

Assim, um planejamento participativo fundamenta-se na intervenção e decisão de todos, sendo geral o senso de responsabilidade para com o grupo. O Planejamento Participativo Pastoral, além de fundamentar-se nas linhas anteriores, procura fazer à vontade

do Pai na sociedade, suscitando pessoas mais felizes, engajadas no serviço do Reino, a partir do encontro pessoal profundo com Jesus Cristo: “Um sábio planejamento pode ser um meio eficiente no trabalho evangelizador”. Papa Paulo VI.

Reafirmando o Concílio Vaticano II, o Documento de Aparecida dá continuidade e, ao mesmo tempo, recapitula o caminho da felicidade, renovação e evangelização da Igreja no continente Latino Americano e no Caribe. Sabemos que o objetivo principal das Conferências dos bispos do continente é a preocupação com a missão evangelizadora da e na Igreja.

Trata-se de confirmar e revitalizar o Evangelho a partir de um encontro pessoal com Jesus Cristo; “a todos nós toca recomeçar a partir de Cristo”. Não podemos nos intimidar frente às ameaças do sistema desumano que exclui e descarta muitos irmãos. Precisamos de homens e mulheres que sejam protagonistas de uma nova vida a partir do anúncio e vivência do Evangelho.

Como batizados, conhecer Jesus Cristo pela fé deve ser a nossa alegria. Segui-lo, uma graça e, transmitir seu Evangelho a todos os irmãos, tarefa que Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher. Seguindo o método ver, julgar e agir o texto de Aparecida está organizado em três grandes eixos: **a vida de nossos povos hoje, a vida de Jesus Cristo nos discípulos missionários e a vida de Jesus Cristo para nossos povos.**

3.1 A VIDA DE NOSSOS POVOS HOJE

Para compreender a vida das pessoas, em nossas comunidades e na matriz, é fundamental ter presente o fenômeno da globalização e da inculturação. A globalização que estimula o lucro, a concentração do poder, a competição e o individualismo interfere diretamente na vida das pessoas da Paróquia da Santíssima Trindade. A herança cultural já não é mais transmitida de uma geração para outra. Características como a subjetividade individual – respostas rápidas e imediatas, sem preocupação com critérios éticos - enfraquecem os vínculos comunitários. A imposição de culturas artificiais, em detrimento das culturas locais, induz a uma cultura de consumo, afetando principalmente jovens e crianças que são presas fáceis à linguagem persuasiva dos meios de comunicação.

A violência incontrolável, o tráfico, os seqüestros, a corrupção no plano político, a aprovação por parlamentos ou assembléias legislativas de leis injustas ferindo os direitos humanos, o assédio sexual, a crescente agressão ao meio ambiente e as desigualdades em todas as esferas sociais são obstáculos que precisamos reconhecê-los, em nosso meio, para poder superá-los.

Precisamos, ainda, olhar para dentro de nós mesmos e vencer desafios internos como a tentativa de voltar a algumas doutrinas e espiritualidades tradicionais contrárias a renovação do Vaticano II, a pouca formação e participação dos leigos nos serviços e ministérios da Igreja e a dificuldade do uso da linguagem em diferentes contextos de evangelização.

3.2 A VIDA DE JESUS CRISTO NOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Como fazer o caminho? Como chegar a todas as pessoas? A resposta vem de Jesus que (Jo 14 ,6) afirma. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Como discípulos missionários, precisamos crer que Jesus é o evangelizador enviado por Deus. Precisamos segui-lo, não como servos, mas como amigos e irmãos, pois o amigo e o irmão ingressam na vida do outro e escutam seu dizer.

Jesus fez dos discípulos seus irmãos, porque compartilhou com eles da mesma vida que procede do Pai, estabelecendo uma união íntima, pautada na obediência à Palavra, na intensificação da fé, no anúncio de seu evangelho e na preocupação com os irmãos que mais sofrem.

Precisamos, a exemplo de Jesus, estabelecer um clima de fraternidade, de ajuda, de renúncias, de comprometimento com nossos irmãos que mais sofrem e construir um planejamento que, embora não tão participativo como deveria ser, responda às necessidades de todos.

Para evangelizar precisamos ficar parecidos com o nosso MESTRE. Isso requer que assumamos a centralidade do mandamento do amor, que pratiquemos as bem-aventuranças do Reino, que compartilhemos a cruz de Cristo até à entrega da própria vida, que busquemos o encontro com o Senhor na leitura orante da Palavra, que peçamos e recebamos o perdão no Sacramento da Reconciliação, que participemos da celebração da Eucaristia e demais sacramentos e que nos entreguemos aos irmãos mais necessitados.

Nossa missão não se limita, portanto, ao planejamento de programas e/ou projetos, mas no compartilhar a experiência do acontecimento do encontro com Cristo, testemunhá-lo e anunciá-lo de pessoa a pessoa, de comunidade a comunidade, de casa em casa, de apartamento a apartamento, de escola em escola...

Precisamos de uma formação permanente (humana, comunitária, espiritual, intelectual, pastoral, missionária e contemplativa) e de uma catequese permanente que comece na família e se estenda na paróquia, nas comunidades, nos movimentos eclesiais, nos

seminários, nas casas de formação e nos centros educacionais católicos. Assim desenvolveremos a vocação ao discipulado missionário e à santidade.

Precisamos organizar projetos em torno de assuntos que promovam a vida para todos, em um mundo bom, mas globalizado e excludente. Isso requer que sejamos discípulos preparados e em estado permanente de missão em nossas comunidades que, por serem urbanas, enfrentam todas as dificuldades inerentes aos grandes centros urbanos.

3.3 A VIDA DE JESUS CRISTO PARA NOSSOS POVOS

“Eu vim para dar vida aos homens e para que a tenham em plenitude (Jo 10,10) (...) A vida nova de Jesus Cristo atinge o ser humano por inteiro e desenvolve em plenitude a existência humana em sua dimensão pessoal, familiar, social e cultural (...) A vida em Cristo inclui a alegria de comer juntos, o entusiasmo para progredir, o gosto de trabalhar e aprender, a alegria de servir a quem necessita de nós, o contato com a natureza, o entusiasmo dos projetos comunitários, o prazer de uma evangelização que promova a vida plena para todos (DA, 164)”

De acordo com Documento de Aparecida precisamos fazer de cada encontro de planejamento, mais do que momentos de estudos teóricos sobre técnicas e metodologias de projetos, momentos de espiritualidade e de evangelização para diminuir as desigualdades sociais e promover a vida digna para todas as pessoas de nossas comunidades. Trabalhar com entusiasmo, pressupõe abandonar o comodismo, o isolamento, o cansaço e a desilusão.

Para isso é indispensável conversão pessoal, leitura do contexto histórico/social/cultural e criatividade para buscar novas formas de evangelizar, ultrapassando a mera conservação de uma pastoral para uma pastoral decididamente missionária, centrada no anúncio da Palavra, na prática da caridade e na administração dos Sacramentos.

Para a elaboração de nossos projetos pastorais, a terceira parte do Documento de Aparecida traz sugestões de ações e atividades, nos temas: matrimônio e a família (p. 195 e 196), as crianças (p. 196- 198), os adolescentes e jovens (p.198-201), os idosos (p.201- 202), as mulheres (p.202-205), o homem como pai de família (p.205-208), a cultura da vida (p. 208-211), o cuidado com o meio ambiente (p.211-214), a educação como um bem público (p.217-218), pastoral da comunicação social (p.218-221), aos novos arceópagos e centros de decisão (p.221 -224) e discípulos e missionários na vida pública (p.224-226), a pastoral urbana (p.226-232) e a integração dos indígenas e afro-americanos (p.235 -237).

Nossos programas e projetos pastorais para 2009, devem levar em consideração novos rostos da pobreza (enfermos, moradores de rua, prisioneiros, traficantes e migrantes), nova linguagem, novos horários, novas estruturas e novas práticas de chegar aos condomínios fechados, aos prédios, às favelas, às escolas, às famílias, além de reformas espirituais e institucionais na nossa Igreja, o protagonismo da mulher, uma ação pastoral pensada e o envolvimento dos leigos no planejamento e na execução das ações paroquiais.

Com essas inquietudes no coração e na certeza de que todos precisam participar da reestruturação da paróquia, para 2009 estudando o Documento de Aparecida, as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja na Arquidiocese de Florianópolis, o Planejamento Paroquial de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis, assim como o objetivo Geral da CNNB para a Ação Evangelizadora, no Brasil.

4 OBJETIVO GERAL

Evangelizar, as nossas comunidades, a partir do encontro pessoal com Cristo, como discípulos missionários, caminhando para a unidade pastoral, a renovação paroquial e a vida em plenitude para toda a criação.

5 METODOLOGIA

Tomando como pressuposto fundamental o método Ver, Julgar e Agir iniciamos o planejamento da Paróquia/2009 em Setembro de 2008, com a elaboração e divulgação de uma carta-convite às lideranças de pastorais, de movimentos e de serviços. Nela, o convite para planejarmos, o ano de 2009, conforme:

Paróquia da Santíssima Trindade
Equipe Auxiliar de Planejamento Paroquial

Florianópolis, 25 de setembro de 2008

Senhores (as) Coordenadores (as) dos CCPs ; Agentes de Pastorais e Movimentos

Paz e bem!

*Não se pode realizar algo sem saber o porquê se quer, o que se quer, o contexto em que se age, os recursos de que se dispõem, os custos, o tempo necessário e a metodologia a ser utilizada. Para isso, é necessário planejar. E nós, como agentes de pastoral da Paróquia, precisamos entender que nossa pastoral não é algo isolado, mas parte de um todo. Assim, o planejamento de cada pastoral deve vislumbrar o das outras pastorais, em busca dessa unidade. Somente construindo uma proposta em conjunto, como **discípulos missionários de Jesus**, poderemos atingir as metas com competência, eficiência, eficácia e alegria, **promovendo a vida em plenitude para todas as pessoas da nossa comunidade paroquial, conforme pede o Documento de Aparecida.***

*Nesse contexto, a Equipe de Formação de Liturgia e Música Litúrgica abre espaço para trabalhar este tema com você: **Planejamento à luz do Documento de Aparecida**. A motivação desses encontros, etapas de preparação para a assembléia geral paroquial prevista para 06/12/08, é auxiliar as pastorais na elaboração do planejamento paroquial para o ano de 2009. Portanto, sua participação é indispensável, pois no dia 07/11/08 na reunião do CPP, cada pastoral apresentará às demais seu planejamento para sugestões e encaminhamentos.*

Deus nos faz constantemente um desafio de fé, mas não aquele de simplesmente acreditarmos n'Ele e assumirmos eventualmente algum trabalho na Igreja. Seu convite é também muito maior e audacioso: implica no crescimento do nosso espírito, da nossa santidade e da nossa vivência do seu amor. Reconheçamos, com humildade, nossas limitações e saibamos aproveitar todas as oportunidades de aprimorarmos nossas capacidades. Dessa forma, poderemos contribuir mais e melhor com nossa pastoral e nossa comunidade.

“Precisamos aprofundar o conhecimento da Palavra de Deus e os conteúdos da fé, condição para o amadurecimento da fé. Essa formação não consiste em um conhecimento teórico e frio; ao contrário, precisa ser vivencial, recebido no seio da comunidade” (DA 226c).

Formação: Planejamento à luz do Documento de Aparecida

Local: Matriz

Data: 18 e 25 de outubro de 2008.

Horário: 13:30h às 17:30h.

Frei Hamar José Angonese, OFM Cap
 Pároco

Clélia Buriol Zanuso
 Equipe Auxiliar de Planejamento Paroquia

Karen Daltro e Ana Gabriela C. Peter
 Equipe Auxiliar de Planejamento Paroquial

Com a carta-convite sendo entregue, pessoalmente, tínhamos a certeza de uma grande participação de lideranças da paróquia, nos encontros de planejamento para 2009. Em vista disso, preparamos carinhosamente cada ação, cada fala e cada momento dos encontros dos dias **18/10/08, 25/10/08, 07/11/08, 22/11/08 e 06/12/08**. Trabalhando com os princípios da concepção interacionista da linguagem cuidamos para que todas as falas e partes do nosso

trabalho estivessem muito bem articuladas, a fim de que cada participante pudesse situar-se, em cada etapa do trabalho e fazer parte de todas as decisões referentes ao planejamento pastoral/2009. Para tanto tivemos a preocupação de fazer com que cada presente se sentisse sujeito da história, deixando de ser mero ouvinte e receptor passivo para se constituir em interlocutor ativo e participativo.

Tratávamos cada etapa de preparação dos encontros com muita seriedade. Iniciávamos com momentos de espiritualidade, de acolhimento, de partilha e de invocação ao Espírito Santo de Deus para que fosse feita a vontade do Pai e não nossas vontades individuais.

Tivemos momentos muito difíceis que somente a entrega à oração coletiva e/ou individual e a intercessão de lideranças espirituais da comunidade foram capazes de nos manter firmes no objetivo de construir um planejamento, de fato, coletivo.

Iniciamos nossos trabalhos em **18/10/08**, conforme agenda:

Agenda do encontro do dia 18/10/08:

- *Acolhida*
- **Teatro Disponíveis como Argila**
- *Canto - Eu quero ser...*
- *Apresentação dos participantes*
- *Contextualização*
- *Recordar a colcha de retalhos (maio/2008) planejamento + Documento de Aparecida*
- *Relembrar a carta convite - por que estamos reunidos....*
- *Leitura do texto - O que a Bíblia nos inspira a respeito de um projeto/planejamento.*
- *Reforçar a idéia de planejar com o grupo*
- *Planejamento: Para quê? Por quê? Para quem?*
- *A Estrutura do Documento de Aparecida: Método Ver, Julgar e Agir pré-texto, texto e contexto*
- **VER** - *Leitura da realidade geral: mundo/América Latina/Brasil (DA) - associar com as impurezas do teatro*
- *Leitura da Realidade da Paróquia da Santíssima Trindade*
- *Conclusão das falas e motivação para trabalhar*
- **JULGAR** - *Encontro pessoal com Cristo, recomeçar a partir de Cristo (DA), Citações do DA*
- Canto: Obra Nova*
- *Articulação com o segundo momento do teatro (fogo), transformação, formação teológica, bíblica e oração*
- **AGIR** - *contextualização do terceiro momento do teatro e encaminhamento para leitura do texto Pe. Agenor: eixos temáticos do DA, Novidades do DA e A Desafiante Proposta de Aparecida*
- **Trabalhos em grupos** - *Elaboração do lema e Objetivo Geral*
- *Encerramento - oração final*

Fomos muito felizes ao iniciar o processo de construção do planejamento participativo pastoral com um teatro a partir do texto **Disponíveis como Argila**, pois o texto nos possibilitou estabelecer relação com o método ver (leitura da realidade), julgar (refletir à luz

do Evangelho) e agir (promovendo a vida digna e plena para todos), sobre o qual se apóia o Documento de Aparecida – texto referência para nosso planejamento.

Com o teatro refletimos, inicialmente, a respeito da nossa realidade paroquial e a primeira parte do **Documento de Aparecida** que apresenta a **vida de nossos povos hoje**. Na seqüência, destacamos nossos **sucessos**, nossos **desafios** e o **ideal** para 2009.



DISPONÍVEL COMO ARGILA

“O SENHOR DEUS FORMOU O HOMEM DO PÓ DA TERRA
E INSUFLOU-LHE O SOPRO DA VIDA”. (Gn 2,7)

EU, NAQUELE ENTARDECER DA CRIAÇÃO, SENTI PASSOS NO JARDIM. ERA ELE, O SENHOR DA CRIAÇÃO. ACONTECEU QUE, NESSE ENTARDECER, ELE PAROU, INCLINOU-SE, COM UM OLHAR CARREGADO DE AMOR. E, DE REPENTE, JUNTO DO CHÃO, A MIM, POBRE E PEQUENO PUNHADO DE TERRA, E FICOU A ME OLHAR PENSATIVO... REMEXEU-ME LONGAMENTE...LONGAMENTE... COM TODO CARINHO!

E ENTÃO, COMEÇOU A ME AMASSAR: PRIMEIRO, RETIROU DE MIM UMA PORÇÃO DE IMPUREZAS QUE O ATRAPALHAVAM: PEDRINHAS, PEDACINHOS DE PAU, CISCO,... E EU FUI FICANDO TERRA PURA, DO SEU GOSTO.

FEZ AINDA OUTRAS OPERAÇÕES, QUE EU NÃO COMPREENDIA, NEM PODERIA COMPREENDER: “PODE POR ACASO UM VASO DIZER AO OLEIRO: EU ENTENDO DISSO MAIS DO QUE VOCÊ? (Is 29,16)”.

EU NADA PERGUNTEI. OFERECI SIMPLEMENTE O MEU SER EM DISPONIBILIDADE DE AMOR. DEIXAVA QUE ELE FIZESSE. EU SABIA QUE ERA OBRA SUA E QUE ELE A TRANSFORMAVA COM AMOR.

DE FATO, FUI TOMANDO FORMA. UMA FORMA À MANEIRA SUA, À SUA IMAGEM! PRA QUE HAVERIA EU DE SERVIR NO FUTURO? EU NÃO SABIA.

“COMO A ARGILA NAS MÃOS DO OLEIRO, ASSIM ESTAVA EU EM SUAS MÃOS”. (Jr 18,6) E FUI ME TORNANDO OBRA DE DEUS.

“E ELE, APLICAVA SEU CORAÇÃO EM APERFEIÇOAR-ME, PONDO CUIDADO VIGILANTE EM TORNAR-ME BELO E PERFEITO”. (Eclo 38,31)

DEPOIS, VEIO UMA ETAPA DIFÍCIL. UM FORNO SUPERAQUECIDO VEIO DAR AO BARRO FORÇA E CONSISTÊNCIA. É O CALOR E O VALOR DE MINHA VIDA QUE LEVA A BOM TERMO A OBRA DE SUAS MÃOS, Ó SENHOR E CRIADOR!

A CADA VASO MUITO QUERIDO, ELE DÁ CONTOURNO DE ETERNIDADE.

ENTÃO COMECEI A OLHAR EM TORNO DE MIM. DESCOBRI OUTROS VASOS QUE SUAS MÃOS HÁBEIS E CHEIAS DE AMOR HAVIAM AMASSADO E MOLDADO ARTISTICAMENTE. SEM CANSAR-ME, DAVA ELE MAIS OUTRA DEMÃO ÀQUELES QUE NÃO HAVIAM SAÍDO BEM. CADA UM TINHA SUA FORMA E SUA COR, SEM DÚVIDA, ISSO CONFORME A SUA MISSÃO NO MUNDO. MAS, DO MAIS HUMILDE AO MAIS RICO, TODOS ERAM LINDOS, TODOS BEM FEITOS. ELE NOS TINHA FEITO COMO ELE BEM QUERIA...

“PODE POR VENTURA, UM VASO PERGUNTAR AO OLEIRO: POR QUÊ ME FIZESTE ASSIM? NÃO TEM O OLEIRO PODER SOBRE O BARRO PARA FAZER DA MESMA ARGILA UM VASO NOBRE E OUTRO VULGAR? (Rm 9,20-21)

**Ó OLEIRO DIVINO, CRIADOR E PAI PERMITEM QUE SE CUMPRE EM MIM A
OBRA QUE COMEÇASTE SEJA MEU PROJETO O TEU PROJETO SOBRE MIM!**

Sucessos	Desafios	Ideal
Ação Social	Falta de Planejamento	Identificação com a Paróquia
Mães Gestantes	Idosos	Fé
Encontros de Noivos	Individualismo	Igreja
Multimistura	Falta de Unidade	Amor a Deus
Organização Liturgia	Auto-afirmação	Amor aos irmãos
Cursos de Formação	Falta de Formação (agentes pastorais)	
Grupos Bíblicos	A Paróquia está Perdendo Espaço	
Casais Sacramentáveis	Paternalismo	
Confraternização de Pastorais	Sobrecarga (Promoções, bingos...)	
Atendimento de Confissões	Falta de Acolhida	
Capela do Santíssimo	Falta de Missão	
Confecção de Enxovais	Falta de grupo de Jovens	
	Desintegração entre Pastorais	
	Assistência Espiritual	

A falta de articulação e de unidade entre as pastorais, a auto-afirmação e a forte tendência ao individualismo foram os principais desafios apontados pelos participantes.

Reunidos, em grupos, e com o apoio teórico do **Documento de Aparecida**, do texto “**O que a Bíblia nos Inspira a Respeito de um Projeto**” elaboramos o lema e o objetivo Geral da Paróquia para 2009.

O QUE A BÍBLIA NOS INSPIRA A RESPEITO DE UM PROJETO

1. "Quem dentre vós, querendo edificar uma torre, antes não se senta para calcular os gastos, que são necessários a fim de ver se tem com que acabá-la, para que, depois que tiver lançado os alicerces, e não puder acabá-la todos os que virem não comecem a zombar dele dizendo: este homem principiou a edificar, mas não pôde terminar."
2. "Ou qual é o rei que, estando para guerrear com outro rei não senta primeiro para considerar se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? De outra maneira, quando o outro ainda está longe envia embaixadores e lhe pede condições de paz." (Lc 14,28-32).

TODOS: Planejar! Prover! Organizar! Distribuir! Calcular!

- 1 – Um profissional eficiente não realiza nada sem planejar!
- 2 – Nenhum diretor competente trabalha com seu grupo desorganizado!
 - 1- Todo cristão autêntico deve saber: para onde vai, quem o acompanha, porque constrói, por quem luta.
 - 2- E planeja comunitariamente para ser mais eficiente na construção do Reino.
- 1 – São Paulo nos diz:
- 2 – " Eu corro, mas não sem rumo certo. Dou golpes, mas não no ar." (1 Cor 9, 26)
- 1 – E Cristo nos dá o exemplo, deixando claro para nós os seus objetivos.

LADO A: "Desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade, daquele que me enviou." (Jo 6, 38)

LADO B: "Eu vim para que as ovelhas tenham a vida e para que a atenham em abundância."

LADO A: "Eu vim como a luz do mundo; assim todo aquele que crê em mim não ficará nas trevas." (Jo 12,46)

LADO B: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou a complementar a sua obra." (Jo 4,34).

LADO A: "Eu te glorifiquei na terra. Terminei a obra que deste para fazer." (Jo 17, 14)

LADO B: "Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um." (Jo 17 ,22).

DIRIGENTE: Estes foram os objetivos de Cristo. Foi baseado neles que Ele organizou sua obra.

1 – E para nós, cristãos, quais são os nossos objetivos?

2- Organizarmos as nossas tarefas, ou "damos golpes no ar"?

1 – E nós, que pertencemos a grupos de luta por uma Evangelização que liberta as pessoas do individualismo, da acomodação, da dependência e marginalização, como fazemos os nossos Projetos? Qual o seu rumo?

TODOS: Ajuda-nos, Senhor, a planejarmos em conjunto, a escutarmos as bases, a sermos desafiadores, questionando o nosso pensar o nosso agir.

LADO A: Ajuda-nos a projetar para libertas.

LADO B: Ajuda-nos a criar COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO.

DIRIGENTE: Que o Senhor que veio para que "todos sejam um" nos acompanhe em nossos trabalhos, nas descobertas de caminhos mais efetivos de unidade e de Pastoral PARTICIPATIVA, realizada na COMUNHÃO.

1 – "Eu vos darei eloquência e sabedoria, às quais nenhum de vossos adversários poderá resistir nem contradizer." (Lc 21,15).

Para que também nós, neste ENCONTRO, tenhamos esta Sabedoria peçamos ao espírito Santo a sua presença Divina.

CANTO: ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR, E RENOVA A FACE DA TERRA.

Sugestões de Lemas para a Paróquia da Santíssima Trindade/2009:

GRUPO 01 – Na paróquia Santíssima Trindade caminhamos para a unidade”.

GRUPO 02 – Discípulos missionários contemplativos e conquistadores.

GRUPO 03 – Paróquia da santíssima trindade: sinal de esperança e amor.

GRUPO 04 – Somos discípulos missionários da “Trindade”.

GRUPO 05 –Trindade: Igreja Missionária.

GRUPO 06 - Unidade paroquial na missionariedade a caminho da Santidade.

GRUPO 07 – Unidade das diversas pastorais como forma de “ser Discípulos Missionários”.

Como todos os grupos expressaram a vontade de construir o lema em torno de “Discípulos Missionários e Unidade Paroquial, aprovamos, em reunião do CPP (07/11/08), que **“DISCIPULOS MISSIONÁRIOS DA PARÓQUIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE A CAMINHO DA UNIDADE”** seria nosso lema.

Decidido o lema, construímos o Objetivo Geral da Paróquia, para 2009. Para tanto recorremos à segunda parte do teatro **“Disponíveis como Argila”** (precisamos ser discípulos missionários/transformação), à segunda parte do texto **“O que a Bíblia nos Inspira a Respeito de um Projeto”** (Jesus não veio para fazer sua própria vontade, mas a vontade daquele que o enviou) e à segunda parte do **Documento de Aparecida** (Jesus, o mediador entre os evangelizados e os evangelizadores).

A partir dessas das relações estabelecidas entre as partes dos textos indicados, de outros textos e do conhecimento de mundo dos participantes, em grupos, elaboramos o objetivo geral:

Sugestões apresentadas pelos grupos:

GRUPO 01

- Realização de retiros com as diversas pastorais.
- Racionalizar as reuniões que envolvem os agentes pastorais; **unificando-as**.
- **Unidade**– hierarquia/trocas de experiências – óticas diferentes).

GRUPO 02

- Ter presente **todas as pessoas da paróquia: crianças, jovens, famílias e idosos**.
- Direção espiritual e orientação dos fiéis.

GRUPO 03

- Através de suas pastorais e movimentos ser uma paróquia discípula missionária vivenciando a **comunhão e a gratuidade, sendo sinal de esperança e amor.**

GRUPO 04

- Levar a comunidade paroquial da Santíssima Trindade A **priorizar a sua ação pastoral vivenciando a igreja nas famílias.**

- **Objetivo Específico:** todas as pastorais têm o compromisso de levar o anúncio do evangelho onde elas se encontram, através dos grupos bíblicos.

GRUPO 05

- Evidenciar a **evangelização nas ações pastorais** (evangelizar em todas ações pastorais).

GRUPO 06

- Evangelizar indo ao encontro dos irmãos (**maior entrosamento entre irmãos na fé**).

GRUPO 07

- Maior autoridade **do padre**, junto às pastorais no intuito de **motivá-las** na ação missionária.

GRUPO 08

- Ano catequético + documento de Aparecida - caminho para o discipulado (Jesus).

GRUPO 09

- Evangelizar fazendo uma opção preferencial pelos pobres, pela dignidade humana, pela justiça social.

- Pastorais missionárias.

GRUPO 10

- Promoção da vida para cada pessoa como um todo.

GRUPO 11

- Chamado e inclusão/ acolhida da juventude



Grupos trabalhando na construção das propostas de Lema e Objetivo Geral

Analisadas as sugestões e revendo o objetivo geral da **CNBB** (*evangelizar a partir do encontro pessoal com Cristo à luz evangélica da opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa renovando a comunidade participando de uma sociedade justa e solidária para que todos tenham vida e a tenham em abundância*) e o objetivo geral da **Arquidiocese** (*evangelizar sendo igreja seguidora de Jesus Cristo na palavra, no testemunho, na oração, na partilha e na fração do pão envolvendo as forças vivas da arquidiocese a serviço da vida e esperança*), chegamos ao nosso objetivo geral:

“Evangelizar, as nossas comunidades, a partir do encontro pessoal com Cristo, como discípulos missionários, caminhando para a unidade pastoral, a renovação paroquial e a vida em plenitude para toda a criação.”

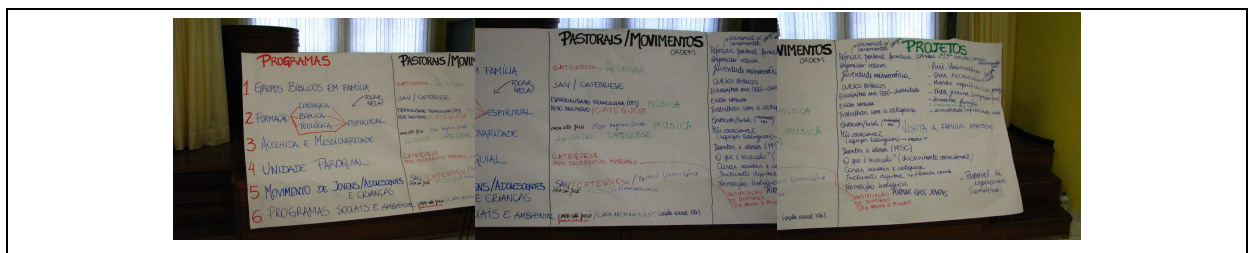
Para concretizar nossas ações em 2009, buscamos na terceira parte do texto **“Disponíveis como Argila”** (preparados para a evangelização), na terceira parte do texto **“O que a Bíblia nos inspira a respeito de um Projeto”** (o abandono de causas/interesses individuais em favor de um planejamento coletivo), na terceira parte do **Documento de Aparecida** (ações que promovam e defendam a vida em abundância para todas as pessoas, a pessoa inteira e a biodiversidade) e ao **Planejamento Paroquial de Pastoral arquidiocesano** (desafios, programas e projetos) sugestões para o planejamento.

Agenda do dia 25/10/08

- Acolhida
- Espiritualização – teatro ‘A Bolacha’
- Retomada do encontro anterior
- Decisão sobre o LEMA da Paróquia
- Exposição sobre a elaboração dos programas e projetos da Paróquia
- Divisão de grupos para elaboração dos projetos de cada programa
- Oração final

Retomando o quadro dos desafios de nossa paróquia (elaborado em **18/10/08**), definimos, a partir de intensas interações, diálogos, debates, partilhas e trocas de idéias, os programas, projetos e as pastorais envolvidas em cada programa e projetos em 2009, conforme o quadro a seguir:

Programas	Pastorais Movimentos
Grupos Bíblicos em Família	Catequese, Apostolado da Oração, SAV
Formação Bíblica, Litúrgica, Teológica e Espiritual	Espiritualidade Franciscana, Música
Acolhida e Missionaridade	Catequese
Unidade Paroquial	Casa São José
Movimento de Crianças, Jovens e Adolescentes	Música, Apost. da Oração, Catequese
Programas Sociais e Ambientais	Catequese
	SAV, Catequese, Pastoral universitária
	Casa São José, Música, Casa da Criança
	Casa São José, Casa da Criança
	Ação Social da Trindade, Gestantes



Quadro síntese dos programas e das sugestões de projetos, para 2009



Construção dos seis programas para 2009, a partir das propostas das lideranças

Síntese das sugestões para os projetos 2009:

- Organizar retiros.
- Formação de grupos de jovens (juventude missionária).
- Dia da recreação, arte e lazer (Festa Junina).
- Pastoral da família (Semana da Família, cerimonial de casamentos).
- Evangelização nas Casas (São José, Casa da Criança, Creche São Francisco).
- Ecologia e Meio ambiente.
- Projeto de Comunicação (Inclusão Digital, Rádio, jornal).
- Missas especiais para jovens e crianças.
- Pastoral da Criança (Gestantes e bebês).
- Pastoral Universitária.
- Santificação do Domingo.
- Escola Natalina.
- Grupos Bíblicos em família.
- Pastoral Litúrgica (Formação de novas equipes de liturgia).

No final dos trabalhos do dia **25/10/08**, iniciamos a elaboração dos projetos de cada pastoral/movimento/serviço para 2009. Em meio aos encontros dos dias **25/10/08** e **22/10/08** houve a última reunião do ano do CPP – Conselho Paroquial de Pastoral, no dia **07/11/08**. Fomos convidados a apresentar às lideranças das comunidades e da matriz o andamento do planejamento participativo pastoral/2009.

Para responder ao maior desafio conferir à Paróquia a unidade pastoral, apresentamos um projeto que determinava um dia por semana (quinta-feira) de março a novembro, para um encontro em dois momentos: a primeira parte, das 19h 30min às 20h 45 min, para formação geral (espiritual, teológica, bíblica, litúrgica...) e a segunda parte, das 21 h às 22h, para estudos e/ou planejamento específico de cada pastoral.

Segue, na próxima página, tal esboço:

PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE
 AÇÕES PASTORAIS 2009
 PROGRAMA – FORMAÇÃO BÍBLICA, ESPIRITUAL, TEOLÓGICA E LITÚRGICA

UNIDADE PAROQUIAL: FORMAÇÃO PERMANENTE

Proponentes:

Ana Gabriela Confortin Peter	Bruno Brogni Uggioni
Clélia Buriol Zanuzo	José Costa Ayres Júnior
Karen Ana Daltio	Michele Giongo
Júlio César Giodini de Souza	

Espiritualidade
 Sacramentos e ministérios
 Catequese
 Bíblia
 Vocação e profissão
 Teologia
 Liturgia e música litúrgica
 Ecumenismo
 Seitas e Religiões
 Bioética

Florianópolis, 2008

1. JUSTIFICATIVA

O trabalho das pastorais tem sido desenvolvido desarticuladamente, com cada pastoral atuando apenas para resolver seus desafios não contribuindo para a existência de Unidade Paroquial. Como forma de reverter essa situação os participantes do Planejamento Participativo Pastoral levantaram a necessidade de trabalhar uma Escola de Formação Permanente e unificada para todas as Pastorais e Movimentos atuantes na paróquia, matriz e comunidades. Essa Escola Permanente proporcionará a possibilidade de um encontro pessoal com Cristo de forma a renovarmos a Igreja pelo vigor e sobriedade da nossa atuação pastoral.

- Unidade paroquial
- Necessidade de formação
- Renovação da igreja
- Encontro pessoal com Cristo

2. OBJETIVO

Proporcionar aos leigos e leigas da matriz e comunidades da Paróquia da Santíssima Trindade a oportunidade de uma formação sistemática que responda às necessidades mais urgentes levantadas durante os encontros do Planejamento Participativo Pastoral 2009.

3. TEMAS

- Espiritualidade
- Sacramentos e ministérios
- Catequese
- Bíblia
- Vocação e profissão
- Teologia
- Liturgia e música litúrgica
- Ecumenismo
- Seitas e Religiões
- Bioética

4. CORPO DOCENTE

A definir

5. CRONOGRAMA DOS CURSOS

Uma vez na semana 19h às 21h45min, sendo 19h a Missa da Unidade, 19h30min – 20h30min Escola Permanente, 20h45min – 21h45min Formações específicas das pastorais (para estudo e organização).
Abril a Novembro
Turmas: mínimo 30 alunos

6. FORÇAS VIVAS

- Agentes de pastorais
- Coordenadores de movimentos
- Pessoas interessadas que desenvolvam ou queiram desenvolver atividades na paróquia

7. INVESTIMENTOS

- Deslocamento dos alunos
- Remuneração corpo docente (de acordo com a formação do professor)
- Remuneração da coordenação

Submetido à análise, em **07/11/08**, na reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), o esboço do projeto teve aprovação, embora com algumas restrições, especialmente quanto à data de realização (uma vez por semana todas as quintas-feiras). Isso gerou um desconforto e a necessidade de repensar o projeto.



Lideranças presentes ao CPP do dia 07/11/08

Retornamos, então, o projeto para análise no encontro do dia **22/11/08** e convocamos os participantes desse encontro a fazer parte da autoria do projeto podendo alterá-lo. Era o momento de fazer o PPP (Projeto Participativo Pastoral) acontecer, conforme

Canção do Planejamento Participativo 2009

Autor: Bruno Brogni Uggioni

*Os seus amigos estão aqui
Com um sorriso esperam por ti
Para criar, para planejar
E assim fazer o PPP acontecer*

*Ver, julgar e Agir
Em Aparecida foi assim
E aqui na Trindade? O que vamos fazer?
Vamos fazer o PPP acontecer!*

Esse momento foi muito rico, não faltaram sugestões. Todos queriam falar e, nisso, se comprometiam e se sentiam co-autores. Nessa discussão a maior alteração esteve por conta da necessidade de cada comunidade. Estas solicitaram pelo menos uma quinta-feira por mês para

se reunirem e decidirem assuntos de seus interesses. Decidiu-se que a última quinta-feira de cada mês seria reservada para as atividades de cada comunidade.

Eis o projeto-resumo e sua redação final:

PROGRAMA	FORMAÇÃO BÍBLICA, ESPIRITUAL, TEOLÓGICA E LITÚRGICA	
NOME DO PROJETO	ESCOLA SANTÍSSIMA TRINDADE DE FORMAÇÃO PERMANENTE	
EQUIPE	Coordenadores:	
	Equipe:	
	Autoria:	
OBJETIVO	Paroquial	Evangelizar as nossas comunidades a partir do encontro pessoal com Cristo, como discípulos missionários, caminhando para a unidade pastoral, a renovação paroquial e a vida em plenitude para toda a criação.
	Do Projeto	Proporcionar a leigos e leigas da matriz e comunidades da Paróquia da Santíssima Trindade a oportunidade de uma formação sistemática que responda às necessidades mais urgentes levantadas durante os encontros do Planejamento Participativo Pastoral 2009.
JUSTIFICATIVA	Por quê?	O trabalho das pastorais tem sido feito apenas para resolver seus desafios, não contribuindo para a Unidade Paroquial. Para reverter essa situação os participantes do PPP levantaram a necessidade de trabalhar uma Escola de Formação Permanente e unificada para todas as Pastorais e Movimentos atuantes na paróquia. Essa Escola Permanente proporcionará a possibilidade de um encontro pessoal com Cristo de forma a renovarmos a Igreja pelo vigor e sobriedade da nossa atuação pastoral.
DESTINATÁRIOS	Quem será beneficiado?	Agentes de pastorais; Coordenadores de movimentos; Pessoas interessadas que desenvolvam ou queiram desenvolver atividades na paróquia.
METODOLOGIA	Como?	Possuirá duas metodologias diferentes. A primeira corresponde à atividade de formação unificada para todos paroquianos. Esta se dará através de palestras e conferências, utilizando-se de dinâmicas de envolvimento dos participantes de forma que todos sintam-se responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho pastoral. A segunda metodologia é a de cada pastoral e movimento, pois será o momento próprio para a sua formação particular.
CRONOGRAMA	Quando?	Março-Novembro, todas as quintas-feiras, exceto a última de cada mês 19h30min: Missa; 20h: Formação Geral; 21h: Lanche; 21h15min: Formação Particular; 22h15min: Despedida
RECURSOS	Materiais?	DataShow; Igreja; Salas Centro de Pastoral; papel, pincéis, textos
	Humanos?	Paroquianos; Professores; Coordenação da Escola Santíssima Trindade
	Financeiros?	Pró-Labore professores; pró-labore coordenação; cópias de textos; Transporte
AValiação		

Os participantes receberam um formulário com questões básicas cujas respostas, na seqüência, se constituirão em projetos. Segue o formulário com as questões:

PROGRAMA		
NOME DO PROJETO		
EQUIPE	Coordenadores:	
	Equipe:	
	Autoria:	
OBJETIVO	Paroquial	Evangelizar as nossas comunidades a partir do encontro pessoal com Cristo, como discípulos missionários, caminhando para a unidade pastoral, a renovação paroquial e a vida em plenitude para toda a criação.
	Do Projeto	
JUSTIFICATIVA	Por quê?	
DESTINATÁRIOS	Quem será beneficiado?	
METODOLOGIA	Como?	
CRONOGRAMA	Quando?	
RECURSOS	Materiais?	
	Humanos?	
	Financeiros?	
AVALIAÇÃO		

Concluídos os trabalhos do dia **22/11/08** passamos a nos preparar para a assembléia paroquial marcada para o dia **06/12/08**. Para tanto, organizamos um informativo sobre a importância da participação da comunidade na assembléia, do dia **06/12/08**.



Vamos fazer o PPP acontecer!

Você sabia que se iniciou um novo processo de planejamento em nossa paróquia?

Foram três encontros. Muitos agentes participaram e contribuíram inspirados por:

- Documento de Aparecida
- Diretrizes CNBB
- Diretrizes da Arquidiocese
- Realidade das nossas comunidades

Sob esse olhar, definiu-se o objetivo paroquial e o seguinte lema:

**“Discípulos missionários da Santíssima Trindade
a caminho da unidade”**

O que você acha do trabalho pastoral em nossa paróquia?

Venha saber mais sobre o PPP e os projetos pastorais de 2009 no próximo sábado, dia 06/12, às 15h, no salão paroquial da matriz. Participe e traga suas contribuições!

Divulgamos esse informativo em cada comunidade e aos participantes das 10 (dez) celebrações eucarísticas que aconteceram na Paróquia da Santíssima Trindade no final de semana (29 e 30/11/08), pois sabíamos da importância da participação de todos nas decisões e na aprovação dos projetos para execução em 2009.

Durante a semana, que antecedia a assembléia, ficamos atentos aos dizeres das diferentes lideranças da paróquia. Não foram poucas as pessoas que se manifestaram com preocupação a respeito da proposta de unidade paroquial que incluía uma noite por semana (quintas-feiras) para estudos e formação.

Diante disso elaboramos mais duas propostas para serem apresentadas, as quais consistiam em:

1. Formação nas três primeiras quintas-feiras de cada mês, reservando a última quinta-feira, para encontros em cada comunidade e;

2. Formação geral nas primeiras quartas e quintas-feiras dos meses (março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro), perfazendo um total de 40 horas de formação no ano.



Como agendado, previamente, a assembléia foi iniciada às 15 horas, do dia **06/12/08**, pelo Frei Itamar José Angonese, OFMCap. No momento ele ratificou a necessidade das pessoas presentes refletirem muito a respeito das decisões a serem tomadas.

Lideranças Presentes na Assembléia Paroquial 2008-2009

Na seqüência, fizemos um breve resgate das formações anteriores e apresentamos as decisões já tomadas, coletivamente, pelos que atenderam ao convite do Pároco e se fizeram presentes nos encontros dos dias **18/10/08**, **25/10/08** e **22/11/08**, sobre as quais não haveria mais discussões: necessidade de formação continuada para se atingir a Unidade Paroquial e o Objetivo Geral já elaborado.

Precisávamos partir desse ponto e decidir a forma de realização da Formação Permanente para o ano de 2009. Com a presença da grande maioria das lideranças apresentamos as três propostas para análise e votação:



Proposta 01 – Formação todas as quintas-feiras, em dois momentos; primeiro momento formação geral e segundo momento, formações específicas de cada pastoral.

Proposta 02 – Idem à número 01, com exceção da última quinta-feira, quando seriam feitos os trabalhos nas comunidades.

Proposta 03 – Formação geral nas primeiras quartas e quintas-feiras de cada mês e formação específica a cargo de cada pastoral.

Em seguida, abrimos espaço para que os participantes apresentassem novas propostas, caso não concordassem com nenhuma das anteriores. Não havendo apresentação de novas propostas, foi por unanimidade aprovada a proposta **número 03**.



Logo em seguida dando seguimento à proposta de Unidade Paroquial apresentamos o Programa de Comunicação Paroquial e seus diferentes projetos. A tônica durante esta discussão ficou em como aproveitar melhor os canais de comunicação já existentes na paróquia (boletim distribuído pela Pastoral do Dízimo), na Arquidiocese (Jornal da Arquidiocese) e na Igreja em Geral (Rádio Cultura AM). Isso, é claro, reforçado pela entrada em novas frentes de evangelização e formação pastoral, com a instalação de uma Rádio pela Internet (Rádio Web). Todos os projetos deste programa foram aprovados pela Assembléia.

Após, coube a cada pastoral e/ou movimento apresentar os projetos para serem desenvolvidos, em 2009, de acordo com os encaminhamentos dados no encontro do dia **22/11/08**. Apenas as responsáveis pelo atendimento às Gestantes e crianças, à pessoa idosa, à Renovação Carismática Católica e o Serviço de Animação Vocacional apresentaram seus projetos seguindo o [Formulário para Elaboração de Projetos](#) proposto pela Equipe de Planejamento, em **22/11/08**. Além destas pastorais e movimentos a Ação Social da Trindade apresentou seus projetos para o ano de 2009. E, na impossibilidade de encaminhar representantes, a equipe responsável pela formação do grupo de jovens, na matriz, também entregou seu projeto para 2009.

A próxima etapa de ação é a divulgação das conquistas da Assembléia Paroquial e as maravilhosas possibilidades que se apresentam para nossa paróquia, nos próximos meses. Faz-se necessário, neste momento, a sensibilização das lideranças das pastorais que ainda não aderiram ao [Formulário para Elaboração de Projetos](#) que o façam, não apenas porque é a nova forma de registro dos planejamentos pastorais, mas, principalmente, porque é a ferramenta mais poderosa que dispomos, hoje, para avançar nos trabalhos e estratégias de ação.

Dessa forma finalizamos o primeiro momento do planejamento participativo pastoral, na certeza de que agora, inicia-se uma nova etapa a qual consistirá na organização do cronograma paroquial para 2009, assim como na elaboração e desenvolvimento do projeto de Unidade paroquial, em 2009.

CONCLUSÃO

Ao iniciarmos, em setembro de 2008, o processo de planejamento pastoral para 2009, na paróquia da Santíssima Trindade, tínhamos a convicção de que se tratava de um trabalho difícil e de muita espera. Na medida em decidimos fazer um planejamento participativo era necessário romper com conceitos e paradigmas cristalizados nas pessoas, na paróquia e em toda sociedade.

A inclusão da palavra participativo no planejamento pastoral implicava em uma mudança de atitude de cada pessoa envolvida, no processo. Conceitos como individualismo, concentração do poder e imediatismo precisavam ser superados. Sabíamos que a elaboração de novos conceitos não acontece de um momento para o outro. Requer tempo de estudo, novas elaborações, mediações, internalizações e conclusões.

Para concretizar um planejamento participativo organizamos os encontros de formação a partir do método ver, julgar e agir. Método que nos permitiu abrir espaços para desenvolver uma metodologia interativa a qual possibilitou, ainda que parcialmente, ouvirmos as pessoas, fazermos a leitura da realidade e construirmos um planejamento participativo pastoral cuja centralidade das ações para 2009 está na concretização da unidade paroquial.

Respondendo às necessidades da Paróquia, manifestadas nos dizeres das pessoas que participaram de cada encontro de formação, apresentamos 03 propostas de estudos coletivos para o ano de 2009: a) quatro estudos durante o mês, um em cada semana (quintas-feiras), três estudos mensais (menos a última quinta-feira do mês) e dois estudos mensais (sempre nas primeiras quartas e quintas-feiras de cada mês), sendo aprovada a última proposta.

Paralelo ao desenvolvimento do projeto de unidade paroquial, as pastorais, os movimentos e os serviços estão organizando projetos que dão conta das especificidades de cada grupo e projetos multipastoral que possibilitam um trabalho articulado e maior alcance social.

Isso tudo está em consonância com os pressupostos teórico-metodológicos do Documento de Aparecida que nos pede para sermos verdadeiros discípulos missionários de Cristo, buscando primeiro um profundo encontro com Ele para podermos amar nosso irmão como Ele amou.

Portanto, nosso olhar em 2009 estará voltado para a nossa história e na história de nossa paróquia não com uma visão negativista, mas confiantes no Espírito que conduz a Igreja. É preciso que interpretemos os sinais dos tempos, tornando o Evangelho sempre atual,

e entender que precisamos aprender a conviver com um mundo cada vez mais plural e diferente. É necessário que recuperemos a mística do simbolismo, da contemplação e da gratuidade, pregando uma libertação real, lutando contra tudo e contra todos que agridem a vida; unindo religiosidade com felicidade, caso contrário a religião perde a sua razão de ser.

É preciso, ainda, desenvolver o lado maternal da nossa igreja o qual nos conduz a uma prática pastoral mais acolhedora, colocando a pessoa no centro das ações, superando a concepção tradicional que separa o humano e o divino. É necessário buscar o divino em todas as ações do cotidiano e sentir a nossa Igreja como o espaço para o sonho e para a utopia, uma vez que há a participação de todos nas decisões.

Confiantes de que nos comprometemos com aquilo que ajudamos a produzir fechamos os trabalhos de 2008, na certeza de que 2009 será de muito trabalho, mas de muita espiritualidade, afetividade e acolhimento e, sobretudo, de diálogos, interações e trocas, no sentido de construir vida abundante para toda pessoa, para a pessoa inteira, assim como para toda criação, na Paróquia da Santíssima Trindade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 – ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS. **Planejamento Paroquial de Pastoral.** Orientações e Roteiro, Florianópolis, 2002.

2 - BRIGUENTI, Agenor. **Para compreender o Documento de Aparecida o pré-texto, o con-texto e o texto.** São Paulo, Paulus, 2008.

3 – BRIGUENTI, **A Igreja do Futuro e o Futuro da Igreja.** Perspectivas para evangelização na aurora do terceiro milênio. São Paulo, Paulus, 2001.

4 – **DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NA ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS.** Florianópolis, 2001.

5 - DOCUMENTO DE APARECIDA. **Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe.** Ed., CNBB, Paulo, Paulinas, Aparecida São Paulo., Maio, 2007.

6- ORFANO, Gianfranco. **Técnicas de Planejamento Pastoral.** Petrópolis-RJ, Vozes, 2004.

GRUPO DE TRABALHO:**1 - EQUIPE AUXILIAR DE PLANEJAMENTO**

ANA GABRIELA CONFORTIN PETER

BRUNO BROGNI UGGIONI

CLÉLIA BURIOL ZANUZO

JOSÉ COSTA AYRES JÚNIOR

JÚLIO CESAR GIORDIANI DE SOUZA

KAREN ANA DALTIO

MICHELE GIONGO

2 - CO-AUTORES

IV Encontro de Planejamento Participativo Pastoral - 22/11/2008				
	Nome	Comunidade	Pastoral	Contato
1	Mario Francisco Soares	Mateiz	RCC	3024-4362
2	Maria Eduarda Nogueira	Sr. José	Pastoral Familiar	3334-1549
3	João Henrique Fernandes	MATEIZ	PAZ	3324-2412
4	Rosário Moreira	Mateiz	Atendimento Pastoral	3334-4500
5	Nilda Tatiana Petrowsky	Mateiz	RCC	3206-2123
6	Luiza Pereira	Mateiz	RCC	
7	Rosângela Schenitzky	MATEIZ	Conteúdo (RSC)	3334-5180
8	Maírcia Bonetti	Itacombi	Past. Diáconos/Alunos	3334-4226
9	Anaísa Pinheiro Zaverucha	Mateiz	Música	3234-4411
10	Carla	"	"	
11	Carolina S. Lili	"	AST - Casa de Lino	3166-3604
12	Carolina S. Lili	Mateiz/Pastoral	Pastoral Povo e Jesus	3202-6200 ou 9-1198029
13	PEDRO CAUSO SANTOS	MATEIZ	2ª AV / CORAL	3233-3380
14	José Luciano	Itacombi	Pastoral da Lenda Nova	8628-3310
15	Paula Augusta Almeida	MATEIZ	" ESCOLA	3233-2651
16	Mariana da Costa	Mateiz	Paróquia	32-322651
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

3 - PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Planejamento Pastoral à luz do Documento de Aparecida - 25/10/2008		
Nome	Comunidade	Pastoral/Ministério
1 Genirio G. de Lencas		
2 Teresinha F. de Lencas	Trindade	
3 Adair S. Fonseca	Sao Bento	Apostolado da Uniao
4 OSWALDO G. A. de S. J. S.	P.C.M.	Catequese
5 Marcos Aurelio Machado	Trindade	LITURGIA
6 Denise Wozz	Trindade	Dom de Deus
7 Amanda C. Silva	Trindade	A.S.T.
8 Chana R. Silva	N.S. Guadalupe	Comunha
9 Zaira J. de S. J.	N.S. Guadalupe	Ministrio Eucaristico
10 Ricardo de S. J.	Casa do S. Joao	MESC
11 Ricardo F. de S.	P.C.M.	MESC
12 J. de S. J.	P.C.M.	MESC
13 Fernando J. de S.	P.C.M. / Matriz	C.P.P. / C. Cristo
14 Valdir J. de S.	P.C.M. / Matriz	C.P.P. / II
15 Dalton J. de S.	Matriz	Integracao
16 Regina Schmitz	NOVO SERTÃO III	AIT
17 Anna B. de S.	Matriz	Catequese
18 Maria N. de S.	Matriz	Musica
19 J. de S.	Matriz	Musica
20 J. de S.	Matriz	Son.
21 J. de S.	Matriz	Musica
22 Rosina M. de S.	Matriz	Comunha
23 J. de S.	Matriz	Past. Gestante
24 TOMAZO S. BURIN	Matriz	R.C.I.C.
25 VALMIRIO REY SILVA	MATRIZ	MUSICA
26 PEDRO CARNEIRO DOS SANTOS	SÃO BENTO	C.P.C.
27 GILSON ROGERIO MORAIS	MATRIZ	SÁO CAROL
28 M. de S.	Casa do S. Joao	
29 J. de S.	"OFS"	Matriz
30 M. de S.	Trindade	Matriz
31 J. de S.	"	Regnum Christi
32 J. de S.	Matriz	DJ
33 Wilson Tapur Preciado	Matriz	F.C.M.
34 Michelle S. de S.	Matriz	A.S.T. - Casa do S. Joao
35 Maria Teresa de O. Heinzen	Casa do S. Joao	Casa do S. Joao
36		
37		
38		
39		
40		

mail - Rosina
rosinamocellin@yahoo.com.br

ÍNDICE ONOSMÁTICO

- adolescentes, 9
- centralidade do mandamento do amor, 8
- Comunidades
 - Matriz, 5, 6, 11
 - Nossa Senhora Aparecida, 5, 6
 - Nossa Senhora Guadalupe, 5, 6
 - Puríssimo Coração de Maria, 5, 6
 - Santo Agostinho, 5, 6
 - São Bento, 5, 6
 - São José, 5, 6
- Concílio Vaticano II, 8
- Conselhos**
 - CCPs, 11
 - CPP, 11, 16, 20, 23
- contexto histórico dos membros da comunidade, 9
- Contextualização
 - adequação da linguagem ao contexto, 8
 - Avanços tecnológicos, 4
 - características peculiares de cada comunidade, 6
 - culturas artificiais, 7
 - Desafios, 4
 - globalização, 4, 7
 - individualismo, 7
 - missão evangelizadora da Igreja, 4
 - mundialização do capital, 4
- crianças, 9
- Cronograma
 - encontro do dia 18/10/08, 12
- cuidado com o meio ambiente, 9
- cultura da vida, 9
- discipulado missionário, 9
- discípulos e missionários na vida pública, 9
- Discípulos Missionários, 5, 7, 8, 10, 11, 16, 18, 25, 27, 31
- educação como um bem público, 9
- homem como pai de família, 9
- idosos, 9
- integração dos indígenas e afro-americanos, 9
- jovens, 9
- leigos, 8, 10
- Lema
 - DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DA PARÓQUIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE A CAMINHO DA UNIDADE, 16
- propostas, 16
- matrimônio e a família, 9
- Metodologia
 - acolhimento, 12, 32
 - constituir em interlocutor ativo/participativo, 12
- Desafios, 19
- encontro pessoal com Jesus Cristo, 7, 8
- espiritualidade, 6, 12, 32
- invocação ao Espírito Santo, 12
- partilha, 12, 18
- missão evangelizadora da Igreja, 5
- mulheres, 9
- Mulheres
 - protagonismo, 10
- novos areópagos e centros de decisão, 9
- novos rostos da pobreza, 10
- Objetivo Geral, 18
- Pastorais
 - Ação Social da Trindade, 19, 30
 - Apostolado da Oração, 19
 - Casa da Criança, 19, 20
 - Casa São José, 19, 20
 - Catequese, 19, 21, 22
 - Creche São Francisco, 20
 - Espiritualidade Franciscana, 19
 - Grupos Bíblicos em família, 20
 - Música, 19
 - Pastoral da Criança, 20
 - Pastoral Litúrgica, 20
 - Pastoral Universitária, 19, 20
 - SAV, 19

pastoral da comunicação social, 9
 pastoral urbana, 9
 Planejamento
 a igreja existe para evangelizar, 7
 biodiversidade, 9
 defesa pela vida, 9
 desigualdades sociais, 9
 dinamizar o trabalho pastoral, 6
 eficiência, 6
 elaboração dos projetos, 19, 20
 estado permanente de missão, 9
 formulário, 26
 improvisação, 6
 novas lideranças, 6
 otimizar ações e recursos, 6
 Papa Paulo VI, 7
 planejamento participativo, 6
 planejar é prever, 6
 programa e projetos, 19
 promoção da vida, 9
 resultados, 6
 Sucessos, desafios e ideais, 13
 superar a rotina, 6

promoção da vida, 5
 Referencial Teórico
 AGIR, 12
 alteridade, 4, 5
 concepção interacionista da linguagem,
 11
 Concílio Vaticano II, 5, 7
 diálogo, 5
 documento de Aparecida, 5, 6, 7, 10, 13,
 14, 16, 17, 18, 31
 encarnar o Evangelho, 4
 inculturação do Evangelho, 4
 JULGAR, 12
 o ser humano como caminho da Igreja, 4
 refontizar a identidade da Igreja, 5
 VER, 12
 Ver, Julgar e Agir, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 31
 Unidade Paroquial, 10, 16, 18, 19, 20, 21,
 22, 25, 27, 29, 30, 31
 ESCOLA SANTÍSSIMA TRINDADE
 DE FORMAÇÃO PERMANENTE,
 25
 vida plena, 9